



Texto de Abertura

2013 foi o terceiro ano de ajustamentos resultantes da implementação das medidas constantes do acordo celebrado com a Troika, que determinaram uma redução do PIB e uma continuada diminuição da procura interna. Porém, a partir do termo do primeiro semestre ocorreram os primeiros sinais de inversão: a economia começou a crescer e a procura interna a evoluir positivamente, tendo registado no último trimestre um crescimento homólogo de 1,6% que superou o de qualquer outro membro da Zona Euro, incluindo a Alemanha.

Consequentemente, verificou-se uma ligeira redução da taxa de desemprego parecendo que os níveis de emprego começaram a recuperar.

Por outro lado, Portugal atraiu mais turistas estrangeiros - uma tendência que ganhou, segundo alguns analistas - maior tracção durante os três anos do programa de ajustamento financeiro, o que contribuiu também para a retoma do consumo.

Para o Grupo Ibersol, estes sinais positivos são particularmente importantes, pois têm efeito prático na procura interna, não tanto pela sua materialização significativa em resultados em 2013, mas como indicadores para o ano de 2014.

O exercício continuou a ser marcado pelos efeitos das medidas de austeridade com a continuação da contracção da procura, uma efectiva redução do rendimento disponível e um elevado nível de desemprego com implicações directas nos comportamentos de consumo. Estes factores combinados tiveram como consequência a manutenção de um perfil de retracção no consumo.